



Sítio do Angelim

Caminheiro

Anair de Castro (Jack)

Toada

E E7

A B7 E D E D E

.E. .G#m. .A. .G#m.
 Caminheiro que lá vai indo, pro rumo da minha terra
 .G .G#m. .E. .E7. .E.
 Por favor, faça parada, na casa branca da serra
 .E. .G#m. .A. .G#m.
 Ali, mora uma velhinha, chorando o filho seu
 .A. .G#m. .E. .E7.
 Essa velha é minha mãe, e o seu filho sou eu

.A. .G#m. .E.
 Oi, oi, oi caminheiro
 .B7. .E. .E7. .A. .B7. .E.
 Leva este recado meu



Sítio do Angelim

.E. .G#m. .A. .G#m.
Por favor, diga pra mãe, zelar bem do que é meu
.A. .G#m. .E. .E7. .E.
Cuidar bem do meu cavalo, que o finado pai me deu
.E. .G#m. .A. .G#m.
Do meu cachorro campeiro, meu galo índio brigador
.A. .G#m. .E. .E7.
Minha velha espingarda e o violão chorador

.A. .G#m. .E.
Oi, oi, oi caminheiro
.B7. .E. .E7. .A. .B7. .E.
Me faça esse favor

.E. .G#m. .A. .G#m.
Caminheiro, diga pra mãe, para não se preocupar
.A. .G#m. .E. .E7. .E.
Se Deus quiser, este ano, eu consigo me formar
.E. .G#m. .A. .G#m.
Eu pegando o meu diploma, vou trazer ela pra cá
.A. .G#m.
Mas se eu for mal no estudo
.E.
Vou deixar tudo e volto pra lá

.A. .G#m. .E.
Oi, oi, oi caminheiro
.B7. .E. .E7. .A. .B7. .E.
Não esqueça de avisar